

Workshops de co-criação

10 e 11 de Maio de 2023

Decorreu nos dias 10 e 11 de maio, no Ar.Co, em Lisboa, um **Workshop de Cocriação** que visou desenhar coletivamente as próximas linhas orientadoras dos Planos Municipais para a Integração de Migrantes (PMIM), reunindo cerca de 30 participantes no primeiro dia e cerca de 20 no segundo dia.

No primeiro dia, para além de assistirem a um painel sobre boas práticas nos E.U.A. e Portugal, os presentes participaram num conjunto de dinâmicas de geração de ideias para as 4 fases dos PMIM — processo participativo, diagnóstico, planeamento e monitorização e avaliação — e no segundo dia, trabalhando em grupos, debruçaram-se sobre as atuais guidelines de conceção destes planos e fizeram propostas concretas de melhoria a este documento.

Fase

PROCESSO PARTICIPATIVO

- Necessidade de existirem mais instrumentos de integração de migrantes e refugiados para além dos PMIMs
- Tradução de todos os materiais do PMIM para as línguas mais faladas no município
- Organização de momentos de convívio e partilha para fins participativos
- Momentos participativos em contexto de trabalho em articulação com empregadores vs Bonificação à participação dos migrantes
- Vinculação do financiamento ao desenvolvimento de determinadas metodologias participativas vs Bonificação do financiamento se essas metodologias forem utilizadas pelos municípios

Fase

DIAGNÓSTICO

- Mudar o paradigma de “diagnóstico” para “construir comunidade”
- Identificar espaços de conforto das comunidades e recolher contributos nesses locais e na língua de origem
- Promover espaços seguros de partilha para auscultação e recolha de dados
- Transformar o processo de recolha de informação numa troca, aproveitando para dar informação sobre direitos e acesso a serviços públicos junto das comunidades
- Equacionar requisitos vinculativos de financiamento relativamente à utilização de metodologias participativas na fase de diagnóstico

Fase

PLANEAMENTO

- Tornar a dimensão estratégica do PMIM mais flexível e menos detalhada
- Equacionar a organização de uma consulta pública, a nível local, para definir a dimensão estratégica do PMIM (áreas de intervenção, objetivos estratégicos, ...)
- Tornar vinculativa a consulta pública sobre a dimensão estratégica, para o desenvolvimento da dimensão operacional dos PMIM (medidas, metas, indicadores, responsáveis...)
- Informar e devolver às comunidades, e aos participantes das fases anteriores, as opções estratégicas e operacionais do PMIM, antes da sua aprovação
- Adicionar o requisito de apresentação de um cronograma de implementação

Fase

IMPLEMENTAÇÃO *

- Criação de uma nova fase de “implementação” no guia de conceção dos PMIM
- Apostar na mobilização dos parceiros no início da implementação do plano
- Criar grupo de acompanhamento da implementação das medidas e de mecanismo de devolução às comunidades do seu grau de execução
- Equacionar a partilha de gestão financeira por parte de entidades parceiras que desenvolvam atividades no âmbito dos PMIM
- Desenvolvimento de planos inter-departamentais para a integração de migrantes, articulados entre as várias áreas de intervenção municipais

Fase

MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO

- Realizar o desenho do sistema de monitorização e avaliação na fase de planeamento, com vista a identificar os indicadores de realização e impacto mais relevantes
- Criar um tutorial para o desenho do sistema de monitorização e avaliação
- Criar um grupo de trabalho permanente com os vários stakeholders envolvidos
- Criar uma plataforma de reporte simplificada e automatizada (com alertas de não conformidade, prazos-limite, pontos críticos, ...)
- Simplificar e reduzir o número de indicadores, colocando a ênfase na demonstração do impacto das medidas
- Criar um “dashboard” para visualização do grau de execução dos indicadores e do impacto das medidas dos PMIM